

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

AMANDA TORRES ARRABAL DA COSTA

Rio de Janeiro

2012

ARCADISMO NO BRASIL: Neoclassicismo na literatura mineira

educacao.uol.com.br

Marco inicial

Publicação das "*Obras Poéticas*", de Cláudio Manuel da Costa e fundação da Arcádia Ultramarina, movimento poético-literário que dá início ao Arcadismo, em 1768.

Marco final

Publicação do livro de poemas *Suspiros Poéticos e Saudades*, de Gonçalves de Magalhães, em 1836.

Contexto histórico

O Arcadismo no Brasil desenvolveu-se concomitantemente ao chamado ciclo do ouro, em Minas Gerais e teve em Vila Rica (atual Ouro Preto) seu principal centro de difusão. Alguns de seus integrantes estiveram ligados à Inconfidência Mineira, principal evento político do século 18 no Brasil.

Contexto Cultural

A riqueza gerada pela mineração criou tardiamente obras arquitetônicas, esculturas e pinturas no estilo barroco, como se pode ver ainda hoje nas cidades históricas mineiras. No âmbito das ideias e da literatura, porém, já sopravam os ventos do iluminismo. O iluminismo, que valorizava a razão, significava uma ruptura com o barroco, marcadamente religioso. Nesse sentido, resgatava os ideais do classicismo, inaugurando um neoclassicismo, sob a inspiração da civilização greco-romana.

Características do estilo

Entre as características que se destacam nas obras árcades brasileira, uma é a valorização da natureza - que reflete o primeiro desencanto da humanidade com a civilização

urbana. Elementos como os campos, rios, vales e flores têm presença constante nas obras desse período. Por esta razão, era comum aos poetas árcades, ficcionalmente, assumirem o papel de pastores da Arcádia - uma região da Grécia antiga. Nos poemas, marcadamente líricos, expressavam o amor por suas pastoras. Finalmente, marcam o estilo dos autores árcades a simplicidade da vida bucólica, versos simples, que propiciassem a integração da poesia com a música e se contrapusessem ao estilo rebuscado do barroco.

Principais autores

Cláudio Manuel da Costa (1729-1789)

Tomás Antônio Gonzaga (1744-1810)

Basílio da Gama (1741-1795)

O artigo enciclopédico serve para introduzir o contexto histórico e cultural do período a ser estudado pelos alunos, bem como suas causas e consequências. Este tipo de texto expõe de forma clara e sucinta as principais características que os alunos devem conhecer para identificar e interpretar textos árcades. Portanto, dispõem de forma resumida o assunto a ser trabalhado, não excedendo uma aula.

TEXTO GERADOR I

O Texto Gerador I é parte integrante da obra *Marília de Dirceu*, de Tomás Antônio Gonzaga. Nesta lira, o poeta descreve uma outra característica do período árcade que é o *carpe diem*, em que expressa a brevidade da vida e a necessidade de aproveitá-la. A partir deste texto, serão abordadas questões de Leitura e Uso da Língua.

Marília de Dirceu - Lira XIV

Minha bela Marília, tudo passa;

A sorte deste mundo é mal segura;

*Se vem depois dos males a ventura,
Vem depois dos prazeres a desgraça.
Estão os mesmos Deuses
Sujeitos ao poder do ímpio Fado:
Apolo já fugiu do Céu brilhante,
Já foi Pastor de gado.
A devorante mão da negra Morte
Acaba de roubar o bem, que temos;
Até na triste campa não podemos
Zombar do braço da inconstante sorte.
Qual fica no sepulcro,
Que seus avós ergueram, descansado;
Qual no campo, e lhe arranca os brancos ossos
Ferro do torto arado.
Ah! enquanto os Destinos impiedosos
Não voltam contra nós a face irada,
Façamos, sim façamos, doce amada,
Os nossos breves dias mais ditosos.
Um coração, que frouxo
A grata posse de seu bem difere,
A si, Marília, a si próprio rouba,*

E a si próprio fere.

[...]

Sobre as nossas cabeças,

Sem que o possam deter; o tempo corre;

E para nós o tempo, que se passa,

Também, Marília, morre.

Com os anos, Marília, o gosto falta,

E se entorpece o corpo já cansado;

triste o velho cordeiro está deitado,

e o leve filho sempre alegre salta.

A mesma formosura

É dote, que só goza a mocidade:

Rugam-se as faces, o cabelo alveja,

Mal chega a longa idade.

Que havemos de esperar, Marília bela?

Que vão passando os fluorescentes dias?

As glórias, que vêm tarde, já vêm frias;

E pode enfim mudar-se a nossa estrela.

Ah! Não, minha Marília,

Aproveite-se o tempo, antes que faça

O estrago de roubar ao corpo as forças

E ao semblante a graça.

A poesia utilizada no texto gerador é um exemplo árcade, e conforme o currículo mínimo serve para identificar aspectos estruturais da poesia quanto à estrofação, metrificação e disposição das rimas.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

O eu-lírico destaca a consciência de que a vida terrena é efêmera, passageira, e, por isso, é preciso gozá-la antes que acabe, pois o tempo é implacável. Este é o ideal do *carpe diem*, um tema já bastante explorado pelo Barroco, que é retomado pelos árcades e faz parte do convite amoroso. Considerando a leitura da Lira LIV, explique de que modo esse desejo de aproveitar a vida se relaciona ao ideal de vida árcade.

Habilidade trabalhada

Relacionar outra característica árcade, em que reflete sobre a passagem do tempo, na qual o eu-lírico revela a necessidade de valorizar o momento presente e a companhia de sua amada, expressando a importância dos momentos simples da vida.

Resposta comentada

Para desenvolver esta questão, seria interessante destacar que, um dos maiores influenciadores do pensamento e das atitudes do Arcadismo foi Horácio, poeta latino que muito utilizou o *carpe diem*, que consiste no princípio de viver o presente, “*gozar o dia*”, e que foi uma postura assumida durante o período árcade. No Texto Gerador 3, esta filosofia é bastante defendida, e o eu-lírico expressa o desejo de aproveitar ao máximo o momento presente, pois o tempo corre célere.

Para valorizar o presente, o eu-lírico revela os malefícios do tempo implacável que tira o gosto e entorpece o corpo, e com isso além de revelar a importância do momento, também mostra o quanto se deve valorizar os dias ditosos na companhia de sua amada. Esta filosofia de aproveitar o momento presente e dele retirar todas as suas alegrias, sem se inquietar nem com o dia nem com a hora de sua morte, revelam a simplicidade do ideal de vida árcade. Na lírica amorosa, o amante procura convencer a amada de que devem viver plenamente o amor, antes que venham a velhice e a morte.

Além dos aspectos estruturais do poema, também podem ser analisados conceitos filosóficos como o *carpe diem*. A questão acima explora o tema, e a resposta comentada o desenvolve bem, fazendo com que o aluno compreenda sua relação com o poema.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 2

Nos dois poemas a seguir, Tomás Antônio Gonzaga e Ricardo Reis refletem, de maneira diferente, sobre a passagem do tempo, dela extraíndo uma "filosofia de vida". Leia-os com atenção:

LIRA 14 (Parte I)

Minha bela Marília, tudo passa;

a sorte deste mundo é mal segura;

se vem depois dos males a ventura,

vem depois dos prazeres a desgraça.

Que havemos de esperar, Marília bela?

que vão passando os florescentes dias?

As glórias, que vêm tarde, já vêm frias;

e pode enfim mudar-se a nossa estrela.

Ah! não, minha Marília,

Aproveite-se o tempo, antes que faça

o estrago de roubar ao corpo as forças

e ao semblante a graça.

(TOMÁS ANTÔNIO GONZAGA, 'Marília de Dirceu')

Quando, Lídia, vier o nosso outono

Com o inverno que há nele, reservemos

Um pensamento, não para a futura

Primavera, que é de outrem,

Nem para o estio, de quem somos mortos,

Senão para o que fica do que passa –

O amarelo atual que as folhas vivem

E as torna diferentes.

(RICARDO REIS, "Odes")

- a) Em que consiste a "filosofia de vida" que a passagem do tempo sugere ao eu lírico do poema de Tomás Antônio Gonzaga?
- b) Ricardo Reis associa a passagem do tempo às estações do ano. Que sentido é dado, em seu poema, ao outono?
- c) Os dois poetas valorizam o momento presente, embora o façam de maneira diferente. Em que consiste essa diferença?

Habilidade trabalhada

Relacionar os modos de organização da linguagem às escolhas do autor; à tradição literária e ao contexto sociocultural da época de Tomás Antônio Gonzaga e Ricardo Reis.

Resposta comentada

Nesta atividade, é estimulada a observação do modo que o poema de Ricardo Reis está relacionado ao modelo árcade. Assim como os versos de Tomás Antônio Gonzaga, “*Um soneto para Marília*” descreve, o *carpe diem*, que consiste no princípio de viver o presente, e em Ricardo Reis a filosofia defendida é o fim da vida. Portanto, as melhores respostas são:

- a) Carpe diem, aproveitar o presente.
- b) O declínio da vida.
- c) Em Gonzaga a vida está em sua plenitude, enquanto em Reis ela parte para o fim.

O dialogismo entre os textos é importante para que o aluno perceba a atualidade do tema, que pode ser trabalhado a qualquer tempo. As respostas comentadas são bem claras e objetivas, assim como as questões. Isto serve para que o aluno reconheça a linguagem utilizada, as escolhas dos autores, a tradição literária e o contexto sociocultural de cada época.

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 3

Nos dois poemas anteriores de Tomás Antônio Gonzaga e Ricardo Reis percebemos que a temática dialoga, porém quanto à estrutura rítmica e poética há diferenças claras. Explique as diferenças entre os dois poemas segundo a estrofação, metrificação e rimas.

Habilidade trabalhada

Identificar aspectos estruturais da poesia quanto à estrofação, metrificação e disposição das rimas.

Resposta comentada

O poema “*Um soneto para Marília*”, como o título já indica, é um soneto, estrutura poética muito comum na poesia árcade. Ele é formado de duas estrofes de quatro versos, isto é, duas quadras ou quartetos, e duas estrofes de três versos, ou seja, dois tercetos. Já o poema de Ricardo Reis é marcado não pela métrica regular, mas pelo ritmo das palavras que lhe conferem musicalidade através de alterações e assonâncias.

Nesta questão podemos verificar aspectos de metrificação, estrofação e disposição de rimas que se diferenciam segundo o período em que se inserem. Isto possibilita ao aluno observar as diferenças de estilo na poesia.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 4

A derivação é um dos processos de formação de palavras, e consiste na criação de uma palavra a partir de outra, por meio de acréscimo antes ou depois do radical. Ao contrário dos sufixos, que assumem valor morfológico, os prefixos têm mais força significativa, e não servem para determinar uma nova categoria gramatical.

Observando os versos a seguir, responda:

“*Vem depois dos prazeres a **des**graça.*”

“*Que seus avós ergueram, **des**cansado;*”

O que expressa o prefixo des- :

- a) movimento para dentro
- b) movimento para diante
- c) movimento contrário
- d) movimento para fora
- e) movimento repetido

Habilidade trabalhada

Reconhecer o valor semântico e os processos de estrutura e formação de palavras.

Resposta comentada

Antes de desenvolver essa atividade, seria interessante retomar os processos de formação das palavras, sobretudo, os diferentes casos de derivação, e também comentar que em *descansado* há presença de prefixo e sufixo, sendo assim a derivação prefixal e sufixal e não derivação parassintética. Pode-se esclarecer que o processo de parassíntese consiste na entrada simultânea de prefixo e sufixo, de tal modo que não existirá na língua a forma só com prefixo ou só com sufixo. O que não ocorre na palavra **descansado**, pois é possível retirar um dos dois afixos sem prejuízo de sentido.

O prefixo do primeiro e segundo vocábulo destacado, **des**, significa “*movimento contrário*”. Esses substantivos formados a partir do prefixo “*des*”, dão ideia de negação, algo contrário ao significado de seus radicais.

Desse modo, “*des*” significa movimento contrário. A resposta correta é, pois, a alternativa “**c**”.

Nesta questão o aluno pode observar aspectos da língua e reconhecer o valor semântico e os processos de estrutura e formação de palavras, como pedido no currículo mínimo.

ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 5

Observe o trecho abaixo e responda:

“Com os anos, Marília, o gosto falta,

E se entorpece o corpo já cansado;

triste o velho cordeiro está deitado,

e o leve filho sempre alegre salta.

A mesma formosura

É dote, que só goza a mocidade:

Rugam-se as faces, o cabelo alveja,

Mal *chega a longa idade.”*

Nesse trecho, a locução “*mal*” revela uma relação de:

- a) Adição
- b) Conclusão
- c) Oposição
- d) Finalidade
- e) Tempo

Habilidade trabalhada

Identificar as relações lógico-discursivas marcadas por conectores.

Nesta questão é trabalhada noções de semântica nos conectores, o que permite ao aluno explorar a diversidade de opções para compor textos.

A resposta comentada é clara e a questão é uma associação simples e direta.

Resposta comentada

Os conectores permitem estabelecer relações significativas entre elementos e palavras do texto, contribuindo para a continuidade e progressão do texto e garantindo sua coesão e coerência.

No texto, o articulista, ao tratar da produção do poeta arcade Tomás Antônio Gonzaga, enumera e salienta algumas de suas características principais. A relação de tempo entre essas tais características, no trecho selecionado é realizada, entre outros elementos, pela locução “*mal*”. Sendo assim, a única opção que satisfaz o comando da questão é a alternativa *e*.

ATIVIDADE DE PRODUÇÃO TEXTUAL

QUESTÃO 7

Para aprofundar os seus conhecimentos sobre o Arcadismo, produza um texto que aborde as características desse estilo, bem como *fugere urbem*, *aurea mediocritas*, ideias iluministas, *carpe diem*, bucolismo, idealização amorosa, racionalismo entre outros e sobre suas influências nas manifestações literárias. E que também busquem o que pode ser relevante na poesia de Tomás Antônio Gonzaga para a contemporaneidade, bem como a atualidade do *carpe diem* para a vida moderna.

“As obras rompem fronteiras de seu tempo, vivem nos séculos, ou seja, na grande temporalidade, e, assim, não é raro que essa vida (o que sempre sucede com uma grande obra) seja mais plena do que nos tempos de sua contemporaneidade.”

(Mikhail Bakhtin)

Habilidade trabalhada

Produzir texto informativo sobre as principais características do Arcadismo, sua influência nas manifestações literárias e a atualidade do tema carpe diem.

Comentário

Antes de iniciar a atividade de produção textual, pode-se retomar as principais características composicionais, temáticas e estilísticas referentes a um texto informativo.

É importante verificar se os textos produzidos estão de acordo com o tema proposto, se eles apresentam as características formais e se a linguagem empregada é adequada a esse

gênero textual. Caso seja necessário, indique aos alunos quais pontos devem ser revistos, orientando a reescritura.

Outro aspecto que pode ser observado é a questão da temporalidade, que pode ser trabalhada com os alunos para que eles possam refletir sobre a importância de se estudar períodos antigos na atualidade. É necessário fazer um diálogo entre textos mais antigos e outros mais atuais, assim como o feito com o texto complementar de Mário Quintana que remete ao texto árcade, e mostrar aos alunos que o dialogismo intertextual pode contribuir para o rompimento de fronteiras temporais, como nos afirma Bakhtin. E desta forma, possibilitar aos alunos a discussão sobre a atualidade do *carpe diem* para a vida moderna, valorizando os aspectos simples da vida como o amor cultivado nos hábitos diários e na vivência plena de todos os momentos.

Na produção de texto o aluno pode argumentar as principais características do Arcadismo, ressaltando o tema da *carpe diem*, bastante trabalhado nas questões discutidas. Pode-se verificar a atualidade temática deste conceito, e associá-la a outros aspectos defendidos neste período. O aluno pode relacionar o contexto cultural do Arcadismo e suas influências literárias.

JUSTIFICATIVA

A motivação principal para as alterações realizadas no roteiro de atividades foi o acréscimo de alguns outros aspectos importantes do Arcadismo, como o *carpe diem*, que pode gerar outras discussões a respeito do poema de Tomás Antônio Gonzaga. O resgate destes valores pré-românticos que podem ser compreendidos ainda na contemporaneidade pelos alunos, e que servem para exemplificar uma das características do período.

A questão de uso da língua serve para ampliar a questão já discutida no roteiro e acrescenta outros aspectos da derivação no processo de formação de palavras; identificar as relações lógico-discursivas marcadas por conectores e analisar a ordem direta das orações. A produção textual serve para ampliar a discussão sobre as características árcades e a visão amorosa presente no *carpe diem*, que nem sempre é associada facilmente ao Arcadismo.

As questões apresentadas estão em quantidade suficiente, pois podem ser trabalhadas em tempo regular nas aulas. As habilidades desenvolvidas estão de acordo com o currículo mínimo. Os comentários das questões são claros e objetivos. Algumas das questões foram aplicadas em aula para observação e o desempenho dos alunos foi bom. Quanto ao comportamento nada foi alterado, e o rendimento e interesse dos alunos melhorou um pouco. O resultado nas avaliações foi razoável, permanecendo bom para os que demonstram interesse, e fraco para os desinteressados.